

...há tempo para parar...!

O Senhor enviou-nos a viver e a anunciar a Boa Nova

O anúncio do reino de Deus

Como evangelizador, Cristo anuncia em primeiro lugar um reino, o reino de Deus, de tal maneira importante que, em comparação com ele, tudo o mais passa a ser “o resto”, que é “dado por acréscimo”. Só o reino, por conseguinte, é absoluto e faz com que se torne relativo tudo o que não se identifica com ele. O Senhor compraz-se em descrever, sob muitíssimas formas diversas, a felicidade de fazer parte deste reino, felicidade paradoxal, feita de coisas que o mundo aborrece; as exigências do reino e a sua carta magna; os arautos do reino; os seus mistérios; os seus filhos; e a vigilância e a fidelidade que se exigem daqueles que esperam o seu advento definitivo.



O anúncio da salvação libertadora

Como núcleo e centro da sua Boa Nova, Cristo anuncia a salvação, esse grande dom de Deus que é libertação de tudo aquilo que oprime o homem e que é libertação sobretudo do pecado e do maligno, na alegria de conhecer a Deus e de ser por ele conhecido, de O ver e de se entregar a Ele. Tudo isto começa durante a vida do mesmo Cristo e é definitivamente alcançado pela sua morte e ressurreição; mas deve ser prosseguido, pacientemente, no decorrer da história, para vir a ser plenamente realizado no dia da última vinda de Cristo, que ninguém, a não ser o Pai, sabe quando se verificará (*Evangelii Nuntinadi*, Paulo VI, nn. 8-9).

Ao Domingo...

II Domingo Comum A n. 14 20.01.08 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Pessimista ou otimista?

Sem querermos oferecer nenhuma receita milagrosa, recorda-se que existem métodos simples e acessíveis para superar os estados depressivos ligeiros.

Sempre que nos encontramos em situação de tristeza ou de mau humor, é sempre possível tentar ultrapassar estas situações, através do método do herói Robinson Crusoe, que isolado numa ilha deserta, não desespera. Pega numa folha de papel e do lado esquerdo escreve o “mal”: 1.É horrível estar numa ilha deserta, sem esperança de salvação. 2.Estava predestinado a ser um infeliz. 3.Não tenho roupa para vestir. Do lado direito escreveu o “bem”: 1.Estou vivo. 2. Entre todos os companheiros de viagem fui o único escolhido para sobreviver. 3.Estou num clima quente, não fazem falta as roupas.

Esta capacidade de encontrar algo positivo nas condições tremendas em que se encontrava, salvou-lhe a vida. Era verdade o lado positivo e o lado negativo, como um copo meio cheio está também meio vazio.

Optar por um realismo otimista é um método simples e eficaz para combater a depressão. A diferença entre um pessimista e um otimista está no modo como são vividas duas pequenas palavras: “**possibilidade**” e “**dificuldade**”. O pessimista vê só dificuldades diante de cada possibilidade, ao passo que o otimista vê sempre possibilidade diante de cada dificuldade.

II Domingo Comum A
Is 49,3.5-6 / 1Cor 1,1-3 / Gv 1,29-34

Eu vi e dou testemunho (Jo 1,34)



Dois nascimentos prodigiosos, como astros que deixam um clarão na noite: **Jesus e João**. Depois voltou o silêncio e a escuridão. Até ao dia que os dois se reencontram no rio Jordão. Nessa ocasião, o que viu João? Pela acção do Espírito Santo que actuava nele, viu confluír, naquele homem que se aproximava, toda a história da expectativa do seu povo.

Aquele homem era o “**servo de Deus**”, aquele que no sofrimento e na pobreza garantia a sobrevivência do povo eleito, tantas vezes infiel à sua vocação.

Viu o **cordeiro imolado** que com o seu sangue lava as culpas da humanidade. Descobriu no sinal do Espírito, pomba da reconciliação e da nova aliança, Deus que para se poder dar a nós, como amor, **se fez igual a nós**. Em Jesus viu a Deus, o amor do Pai, o único salvador do mundo. Disse-nos: “*Escutai-O!*” e depois calou-se para sempre.

Se ainda não fizemos este encontro, peçamos: *Senhor, mostra-nos o Teu rosto, manda-nos a Tua Palavra, filha única do teu amor.*

Se já fizemos esta experiência, não podemos deixar de testemunhar a alegria de ter encontrado a resposta para todo o mal que nos circunda e nos tenta.

Vamos pelo mundo, seguindo as pegadas dos primeiros passos “públicos” de Jesus, dando luz aos cegos, vida aos paralíticos e ouvido aos surdos. Veremos que até os mortos ressuscitam, porque **o amor vence tudo**, até a morte.

27 gennaio 2008 - III Domingo TC Ano A
Is 8,23b - 9,3 / 1Cor 1,10-13.17 / Mt 4,12-23

O Evangelho no Município

Sou presidente da Câmara da minha cidade. No início do mandato, encontrei a oposição sempre no contra e nós a tentarmos obstruir a acção dos vereadores da minoria, mantendo-os afastados das informações e dos processos decisórios.

Esta situação atingiu o seu auge quando fui denunciado à magistratura por uma suposta violação das leis laborais, e isto porque a Câmara publicitava as ofertas de trabalho das empresas da nossa região. Com um certo temor enfrentei o processo. O juiz não só me absolveu completamente, como até louvou a minha sensibilidade perante as necessidades da população. Voltando para casa pensava na forma de me “vingar” do mal que tinham pretendido fazer-me.

Alguns dias depois participei num encontro internacional, cujo tema era: “Uma cultura de paz para a unidade dos povos”. Dos discursos e dos testemunhos que ouvi, tocou-me um aspecto fundamental: **para construir a unidade é preciso ter, dentro de cada um de nós, uma “cultura de paz”, construída com sacrifício e capacidade para perder toda a pretensão de afirmação, sabendo “morrer” para nós próprios e para as nossas ideias.**

Quando regressei a casa comecei um relacionamento novo com os conselheiros da oposição. Na Câmara, o ambiente mudou profundamente: acabaram as “batalhas sangrentas”, entraram o diálogo, a partilha de opiniões e a serenidade na acção administrativa. Assim, tornou-se muito mais simples governar a cidade e dar respostas atempadas e adequadas às necessidades e exigências da nossa gente. (Luigi L. - Milão)

Agenda

-Os empenhados na **pastoral social** reunir-se-ão no Centro Social de S.Salvador, no dia 25 próximo.

-Inscrições para a **Semana Bíblica** (11-16 de Fevereiro), até 31 de Janeiro, na sua paróquia.

-Conversão de **S. Paulo** Apóstolo, 25 de Janeiro, final do Oitavário de Orações pela Unidade dos Cristãos.

- Dia Mundial dos **Leprosos**, 27 de Janeiro.

-**Assembleia da Zona Pastoral de Viseu**, sábado, 02 de Fevereiro, 9.30h, no Centro Pastoral, para avaliação da primeira etapa.